



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA TEMÁTICA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO AGRONEGÓCIO

MEMÓRIA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões da CGAC, nº 24, edifício sede do MAPA, térreo

DATA: 19 de fevereiro de 2020

HORÁRIO: 09:00 às 13:00 horas

PAUTA

09:00h – Abertura – Palavras do Presidente

09:10h - Avisos da Secretaria – aprovação da ata da 70ª Reunião Ordinária

09:20h – CONAB – Projeções da safra 2019 – 2020

09:40h – VALEC – Missão e visão de futuro

10:20h – Corredor Bioceânico Porto Murtinho (MS) – Antofagasta (Chile)

11:20h – Transporte rodoviário de cargas

- Tolerância de peso por eixo x recorrência de autuações
- Emissão de autorização especial de trânsito (AET) x Estado da Bahia

12:00h - Concessões rodoviárias – nova modelagem

12:20h – Agenda estratégica CTLOG - 2020

12:50h – Assuntos gerais e avisos da secretaria

13:00h – Encerramento

PONTOS ABORDADOS:

- Abertura – Presidente.
- Avisos da Secretaria. CNPA – Helinton Rocha.
- CONAB - Thomé Guth - Acompanhamento da safra de milho. 5º levantamento da safra 19/20. Déficit hídrico afetou soja (3 a 5%) e milho (20% safra RS), Matopiba bom. Próximos 2 meses com boa perspectiva. Atraso no plantio da soja no MS impactará a safra de milho. Nas demais regiões o prognóstico é bom. Produtividade é crescente. 16% da soja já está colhida. Bom cenário da comercialização. Aumento da área plantada e perspectiva de ganhos de produtividade. 36,5% do milho da 1ª safra já está colhido. Exportações crescentes no 2º semestre. Preços no país estão melhores que no exterior. 8 usinas de álcool de milho em funcionamento no MT, 2 em construção e projeção de 12 no Estado. Movimentação de cargas para o sul do país deve diminuir. Mercado agressivo com disputas entre os demandantes de milho. Produtores estão retendo e consumidores estão pleiteando a liberação de importações. Estoques baixos o que deixa o fornecimento interno exposto a demandas externas. CNA – Fayet. Necessidade de planejamento de novo modelo de carregamento de estoques. Edeon: Consumo SC e PR. Custo de logística comparativo com os de importação. Proposta de criação de GT para o estudo a ser apresentado até a próxima RO: Minfra,

Abiove, Abrapós, CONAB, Embrapa, Acebra, ABPA, MAPA. Coordenadora do GT: Denise Deckers, ABRAPÓS.

- VALEC – Rafael Castello Branco, Presidente. Proposta para estender a malha para 70 mil km. Aprofundar o relacionamento com o mercado. Capacidade de geração de novos projetos que liguem demanda ao fornecimento de capital. Foco na **entrega** de ativos ferroviários para a sociedade. ANUT – Falta definição do papel da VALEC que deve ser definido pelo governo. DNIT tem uma área de ferrovia, a ANTT também tem uma gestão do tema. A VALEC tem que se tornar realmente a dona das outorgas.
- MRE - Ministro João Carlos Parkinson de Castro – Corredor Bioceânico Porto Murtinho/Antofagasta. Função dos corredores bioceânicos. Governança determina o sucesso do corredor. Traçado definido. Vantagens da conexão CO-Chile, Argentina e Paraguai. Redução de tempo e distância para o Pacífico. Necessidade de aduanas integradas no corredor a exemplo de Paso de Rama (Arg e Chile). Integração rodovias, ferrovias e hidrovias. Rodoviário quase concluído. Projetada a integração das malhas ferroviárias. Vai integrar o aeroviário via Campo Grande. ABAC - Rezano – O Brasil denunciou o acordo marítimo com o Chile e o projeto vai na contramão. Edeon – sonho do CO em acessar o Pacífico e o projeto vai ao encontro disso. Ministro Parkinson – infraestrutura gera novas cadeias de valor. A infraestrutura criará oportunidades no Chaco. Transporte marítimo com o Chile é um gargalo devido a frequência marítima. Peru e Chile tem o seu principal comércio com a Ásia. FENAMAR – Impactos causados no negócio dos transportadores devido a fuga de navios para os portos chilenos. Necessidade de se investir nos portos e hidrovias brasileiras. Abiove – Daniel Amaral – Discussões sobre o custeio do projeto. Quem já manifestou interesse? CONAB - Marcio – Qualquer vantagem para se importar é um desestímulo para a produção nacional de trigo. Ministro Parkinson. Vale para o consumidor que está perto do produtor e para o CO o trigo chega muito caro. O mesmo vale para qualquer outro produto.
- Transporte rodoviário de cargas – IBÁ – Mariana – tolerância de peso por eixo x recorrência de autuações. China é o principal destino da exportação de celulose. Dr. Álvaro Cunha, assessor jurídico. Excesso de peso. Implicações legais e complexidades. Limites de tolerância. Carregamento em conjunto inadequado e necessidade de conscientização dos transportadores. Carregamento em carreta modificada. Balanças inadequadas. Movimentação da carga no trajeto. Carregamento em conjunto inadequado necessita que seja criada uma política pública pelo governo tendo em vista a necessidade de treinamento e qualificação dos operadores para mitigar as ocorrências que geram as multas. CDP – Medina. Estradas sofrem pelo excesso de peso prejudicando o escoamento da safra. ACEBRA – Queiroga. Tolerância tem que ser discutida. Necessidade de monitoração o assunto com revisão regulatória que diminua a discricionariedade dos agentes fiscalizadores. Abiove – Daniel Amaral. A base de cálculo das multas aplicadas é questionável. Discussão sobre o gabarito do asfalto aplicado no Brasil. FNS – Mario Campos. Importância da participação do MAPA nas discussões sobre o assunto. ACEBRA – Queiroga. Conivente com o errado e restritivo com quem está querendo trabalhar corretamente. MAPA continua fora do CONTRAN e o assunto deve receber atenção na votação no Senado nos próximos dias (destaque). IBÁ – Dr. Álvaro – Insistência na necessidade de qualificação dos transportadores de forma a padronizar o carregamento de acordo com cada característica de produto e de equipamento transportador. Edeon – GT para propor um posicionamento a ser encaminhado a Ministra. FNS, IBÁ, ACEBRA, CNT e ABIOVE formarão o grupo.
- CNA – Dr. Fayet – Nova modelagem para concessões rodoviárias. Rodovias Comparação de Modelos de Licitação de Concessões. Pedágios. Mudança do critério de maior preço para a de menor tarifa com pedágio, em média, 4x menor. O novo modelo prevê um sistema misto, considerado inadequado. Ratificar a solicitação feita a Ministra para interferir quanto ao modelo híbrido adotado para que se volte ao modelo do preço mínimo. MINFRA – O novo modelo não será obrigatório e em alguns casos prevalece o de menor tarifa. A BR-153 ainda está nas audiências públicas. Na Dutra o modelo híbrido deve reduzir o preço em 25% e parte da outorga

variável (que não irá para o OGU) que será utilizada como hedge para o financiamento externo. ACEBRA – Queiroga. Acesso as revisões e notas técnicas. Não há contraponto público nas revisões dos contratos de concessão.

- Agenda estratégica 2020 – Presidente. Solicitado aos membros que revisem e sugiram pautas, objetivos e providências. Maior discussão no item portos organizados.
- CONAPRA - Custos de praticagem não batem com a apresentação do Ministro Parkinson. A Entidade vai aferir os valores e entrar em contato com ele.
- ABAC – Embarcadores serão onerados. Moção a Ministra contra o CIOT. ACEBRA – Queiroga. Ratificou a posição. CNI – Transporte porta a porta com um único documento de embarque multimodal. CNA – Fayet. Endossou a posição. Presidente sugeriu a confecção de Nota Técnica para encaminhamento a Ministra a ser feita pela ABAC, ACEBRA, IBÁ e CNA.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
Fazer estudo comparativo entre produção local/importação para abastecimento de milho para as plantas de avicultura e suinocultura do PR e SC.	CTLOG	Instalar GT e desenvolver o estudo para a próxima RO	Denise Deckers, CONAB	72ª RO da CTLOG
Estudar sugestões para mitigar os problemas do excesso de peso x autuações no transporte rodoviário de cargas	CTLOG	Instalar GT para desenvolver estudos	Queiroga, ACEBRA	72ª RO da CTLOG
Inclusão do MAPA no CONTRAN	MAPA	Moção a Ministra sugerindo que o Ministério faça parte do CONTRAN	Presidente da CTLOG	2 dias úteis
NT à Ministra para que o MAPA possa submeter o assunto ao	MAPA	Fazer a Nota Técnica	Queiroga, ACEBRA	10 de março

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>;

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente: Edeon Vaz Ferreira	
Secretário: Carlos Alberto Nunes Batista	
Supervisor: Antônio Siqueira Assreuy	